

**comprarcasa.** 296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadelgada

**PREÇO CINCO ESTRELAS**

**Imóveis à venda:**

- Imóvel 1:** 335.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 2:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 3:** 200.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 4:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 5:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 6:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 7:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 8:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 9:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem
- Imóvel 10:** 170.000,00 € - 1.000,00 m<sup>2</sup> - 2 quartos - 1 casa de banho - 1 garagem

## NEGÓCIOS & EMPRESAS

**Restaurante “O Pescador” abre com conceito inovador em Rabo de Peixe**

Página 10

diretor: JOAQUIM FERREIRA LEITE  
10 de março 2023

**Audiência**  
**RIBEIRA GRANDE**

PUBLICAÇÃO QUINZENA 1,20€ IVA incluído ano VIII - edição 182

www.audiencia.pt

A IMPRENSA É SEGURA!

## ATUALIDADE

**Ribeira Grande e Trofa assinam protocolo de geminação**

Páginas 6 e 7

## SOCIEDADE

**AUDIÊNCIA leva comitiva gaiense a conhecer a Casa do Povo da Maia**

Página 13

## CULTURA



**Migrações açorianas em destaque na obra de José Andrade**

Página 14

## EDUCAÇÃO

Páginas 4 e 5



**Escola Profissional da Ribeira Grande celebra 25 anos de existência**

**MARCA DA QUINZENA**

**TOTAL PRÉMIOS 2022**

**43.750€**

**CONTINENTE**

**25 MARCAS**

**125 PRÉMIOS EM CARTÃO CONTINENTE**

**NO VALOR DE 350€ CADA**

## Requalificação de caminhos nos Fenais da Ajuda

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, acompanhado pelo vice-presidente, Carlos Anselmo, e pelo presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda, Davide Camboia, visitaram, no passado dia 14 de fevereiro, as obras de requalificação daquela localidade, nomeadamente na Canada do Vaz e na Canada da Grotá.

Na ocasião, os autarcas constataram as melhorias realizadas, tendo Alexandre Gaudêncio referido que “a requalificação destes dois caminhos é mais um contributo que damos na melhoria

da qualidade de vida da população”. O edil ribeiragrandense fez, ainda, menção ao esforço que a autarquia tem feito, anualmente, na beneficiação da rede viária do concelho, assim como as diversas intervenções realizadas ao nível das pavimentações. “Apesar de não recebermos qualquer comparticipação, assumimos o compromisso de investir na nossa rede viária e iremos continuar a fazê-lo”, referiu, por fim, o autarca, deixando nota de que, em 2022, a Câmara Municipal investiu cerca de 600 mil euros no melhoramento das vias do Município da Ribeira Grande.



## Câmara Municipal melhora rede de escoamento de água no Porto Formoso

O presidente da autarquia da Ribeira Grande, acompanhado por Carlos Anselmo e pelo presidente da Junta de Freguesia do Porto Formoso, Rúben Adriano, visitaram, no dia 15 de fevereiro, as obras que pretendem resolver um problema de drenagem de águas pluviais, na zona da Courela.

A intervenção é realizada por administração direta da Câmara Municipal, e consiste na canalização da água pluvial da zona da Courela para uma linha de água situada a cerca de cinquenta metros do local, de forma a diminuir o caudal que escoava para a zona residencial cir-



cundante. “A proteção das pessoas e respetivos bens é a nossa prioridade. Esta intervenção, cuja necessidade foi identificada pela Junta de Freguesia, visa acautelar problemas futuros, no que concerne ao risco de cheias na localidade”, aferiu Alexandre Gaudêncio.

## Biblioteca Sobre Rodas anda pelas ruas da Ribeira Grande

Desde o dia 22 de fevereiro, a biblioteca itinerante da Câmara Municipal da Ribeira Grande, anda pelas ruas das freguesias do concelho, com uma diversificada oferta, tanto de literatura infantojuvenil, como para as restantes idades, de História, Ciências, Geografia, Culinária, Saúde e Bem-Estar, entre outras temáticas.

No primeiro dia, a Biblioteca Sobre Rodas esteve em frente à autarquia, no Largo Conselheiro Hintze Ribeiro, e durante o período da tarde moveu-se para junto do Museu Vivo do Franciscanismo. Apesar da chuva que se fez sentir, o balanço do primeiro dia foi positivo, registando-se uma consi-

derável afluência de pessoas, desde miúdos aos mais graúdos.

A biblioteca itinerante irá percorrer todas as freguesias do Município da Ribeira Grande, visitando as diversas escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social e também estará presente em locais públicos, para que toda a população possa requisitar os seus livros. Esta é uma iniciativa que pretende democratizar o acesso à cultura e ao património da Biblioteca Municipal Daniel de Sá a todos os munícipes, e que resultou de um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo Jovem de 2021, proposto por Mónica Medeiros.



## Autarquia atribui apoio de 135 mil euros aos bombeiros

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, acompanhado pelos vereadores Carlos Anselmo, Cátia Sousa e José António Garcia, estiveram, na manhã do dia 24 de fevereiro, no quartel dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande para assinarem o protocolo financeiro anual, que estabelece um apoio na ordem dos 135 mil euros, representando um incremento de cinco mil euros face ao ano anterior.

Para o edil, “este apoio sinaliza a sensibilidade da autarquia para com os bombeiros, que, por exercerem tão nobre tarefa, merecem todo o nosso respeito e carinho”.

O acordo prevê o pagamento em duodécimos, de forma a fazer face ao plano de atividades anual, onde se inclui a abertura da 3ª secção do quartel, localizado na Lomba da Maia.

Na sua intervenção, o autarca ribeiragrandense agradeceu o empenho e a



dedicação com que aquela corporação tem desempenhado as suas funções, elevando sempre o bom nome da localidade, tendo ainda aproveitado para referir que “com o reforço do protocolo, pretende-se criar condições para que o quartel da Lomba da Maia possa funcionar 24 horas por dia. Apesar dessa premissa não depender exclusivamente da autarquia, iremos sensibilizar a respetiva tutela para também reforçar o financiamento a esta corporação”.

PUBLI CIDADE



### Café Com Sopas

Sand - Bar



Seg-Sáb: 7:00 – 22:00  
Dom: 8:00 – 21:00

Rua Gonçalo Bezerra, nº 1/3  
9600-559 Matriz - Ribeira Grande  
Telf.: 296 472 015 Telem.: 916 615 114

Pequeno-almoço, Brunch,  
Hambúrgueres, Diners,  
Comida rápida,  
Cachorros quentes  
e Sanduíches

## Museu da Emigração Açoriana recebeu Grupo de Romeiros do Canadá

O vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, recebeu, no passado dia 28 de fevereiro, no Museu da Emigração Açoriana, o Grupo de Romeiros de Santa Maria de Toronto, do Canadá, constituído por emigrantes açorianos do Canadá e das Bermudas, assim como por familiares do falecido António Tabico, micaelense

emigrado no Canadá e grande impulsionador da cultura açoriana naquele país.

A visita teve o empenho do Conselho da Diáspora Açoriana, Matthew Correia, e a colaboração da Associação dos Emigrantes Açorianos, culminando na oferta, ao Museu da Emigração Açoriana, do traje de romeiro de António Tabico.



Na ocasião, José António Garcia agradeceu a visita e a oferta concedida, tendo destacado que iniciativas semelhantes, quer sejam de particulares ou de associações da Diáspora Açoriana, deverão manter-se, de forma a salvaguardar a memória da emigração açoriana com objetos, fotografias ou documentos.

## Ribeira Grande apresentou calendário de eventos para 2023

O vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, acompanhado pela vereadora Cátia Sousa, apresentou, no passado dia 4 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa, o calendário de eventos e o vídeo promocional para o ano de 2023 do Município da Ribeira Grande.

Na ocasião, o autarca afirmou que “o ano de 2023 irá ser bastante preenchido em termos de animação cultural e musical, tendo, por isso, a Ribeira Grande preparado um calendário bastante atrativo e repleto de momentos para todos aqueles que nos visitam, mas também para os residentes”.

Já no final do mês de março, o TRE-



MOR Festival irá regressar à Ribeira Grande. Em abril, a localidade irá ser o palco do MEO Sound Route #2 by MEO Monte Verde, com a presença do artista Pedro Sampaio, e, no mês de maio, a autarquia irá organizar a Festa da Flor. Entre 23 e 25 de junho, a Capital do Surf volta a receber uma etapa do nacional da modalidade, o Allianz Ribeira Grande Pro e, logo a seguir, as Marchas e Cavalhadas de São Pedro, nos dias 28 e 29 de junho. A Feira Quinhentista irá regressar, entre os dias 13 e 16 de julho, e, no dia 29, regressa, também, o RFM Beach Power. No mês de agosto, volvidos quatro anos, o MEO Monte

Verde Festival volta a animar os festivais, com a presença do artista já confirmado Lukas Graham. O Azores Burning Summer encerrará o verão na Ribeira Grande, trazendo consigo a onda da sustentabilidade e, em setembro, a World Surf League passa novamente pelo concelho, com o Azores Pro, entre os dias 25 e 30. Em outubro, decorrerá, no dia 14, o Ecologic Trail Run Azores e, no final do mês, volta o Wine in Azores. O ano encerrará com a tradicional Aldeia do Perlim Pim Pim, a partir do dia 7 de dezembro, e com o fogo de artifício ao longo da costa marítima, no dia 31 de dezembro.

PUBLI CIDADE



# ASSINE JÁ

**Agora o seu AUDIÊNCIA chega a todo o Mundo!**

Recorte, preencha o cupão e envie para a morada abaixo indicada

---

**DADOS PESSOAIS**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_ Nº Contribuinte \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_

**INDIQUE ABAIXO O TIPO DE ASSINATURA QUE PRETENDE**

☐ PORTUGAL - 12 meses **50 €**      ☐ ASSINATURA DIGITAL **20 €**

☐ ESTRANGEIRO - 12 meses **120 €**

Pago por **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA** o valor acima indicado

IBAN: **PT50 0059 0014 2205 7500 0776 8**

Pago por **CHEQUE** o valor acima indicado à ordem de:

**ARG Comunicação, Lda**

ARG Comunicação, Lda

Rua do Mourato, 20 - A

9600-324 Ribeira Seca RG - São Miguel - Açores



## LOJAS EM

# PONTA DELGADA RIBEIRA GRANDE

**MATERIAL ELÉTRICO**  
**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**  
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
**MANUTENÇÃO**  
**ILUMINAÇÃO**  
**TÉCNICOS**  
**QUALIFICADOS**








**PONTA DELGADA** Rua da Carneira de Tiro, 5/Nº  
9500-171 Santa Clara ☎ 296 249 955 ✉ geral@tecniq.pt

**RIBEIRA GRANDE** Rua Infante D. Henrique, 18A  
9600 - 56D Ribeira Grande ☎ 296 474 117  
✉ loja.rg@tecniq.pt 🌐 www.tecniq.pt

JOÃO DÂMASO MONIZ COMEMOROU O ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO NO TEATRO RIBEIRAGRANDE

# “A Escola Profissional da Ribeira Grande está há 25 anos a criar o futuro”

No dia 6 fevereiro aconteceu a sessão comemorativa do 25º aniversário da Escola Profissional da Ribeira Grande. O Teatro Ribeiragrandense foi o palco da cerimónia, que contou com a presença de Maria João Carreiro, secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e Nuno Crato, professor catedrático e ex-ministro da Educação. A solenidade serviu para enaltecer o papel do ensino profissional na região e mencionar objetivos para o futuro, como a criação de um «Polo Cidade», nas antigas instalações da Escola Gaspar Frutuoso.

Por Sara Tavares Almeida

A Escola Profissional da Ribeira Grande comemorou, no dia 5 de fevereiro, 25 anos de existência. A sessão comemorativa aconteceu, no dia 6 fevereiro, no Teatro Ribeiragrandense, e contou com a presença de diversas personalidades, tais como Maria João Carreiro, secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Nuno Crato, professor catedrático e ex-ministro da Educação, Susana Mira Leal, reitora da Universidade dos Açores, presidentes de Junta de Freguesia do concelho, deputados e representantes de entidades civis, militares e religiosas. Os momentos musicais da tarde foram protagonizados por Luís Martins, natural da Ribeira Grande e aluno de piano do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

João Dâmaso Moniz, diretor geral da Escola Profissional da Ribeira Grande, foi o primeiro a tomar a palavra. Recordou o surgimento do estabelecimento que, em 1996, foi pensado como uma Escola de Pescas, mas que em 1998 acabou por ser concebido no modelo de ensino profissional. Em 25 anos, passaram pelas instalações da escola milhares de alunos e “o ensino profissional é um dos principais motores de capacitação do tecido empresarial e da economia açoriana”, garantiu João Dâmaso Moniz, que reforçou a sua afirmação salientando que, hoje, “a nossa escola é uma instituição virada para a sociedade, com uma componente prática forte, parti-



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



João Dâmaso Moniz, diretor geral da Escola Profissional da Ribeira Grande



Maria João Carreiro, secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego



Nuno Crato, professor catedrático e ex-ministro da Educação

cipante em várias atividades de nível concelhio, com a concretização de estágios profissionais em empresas, instituições e entidades do concelho e da Ilha de São Miguel e com capacidade de acolher e dar resposta às necessidades do tecido empresarial local”. Mas, em data de aniversário, o diretor geral não se esqueceu dos desejos e anseios que tem para o estabeleci-

mento. “A Escola Profissional tem demonstrado a necessidade de abrir em permanência o seu «Pólo Cidade», uma infraestrutura dirigida à qualificação profissional e sediada na Ribeira Grande”, disse, apelando à cedência de parte do edificado das antigas instalações da Escola Gaspar Frutuoso para acolher o projeto. João Dâmaso Moniz ainda deu conta de que “a Dire-

ção d’A Ponte Norte decidiu proceder à constituição, nas suas instalações, de um campo agrícola experimental”, cuja conclusão está prevista para o final do primeiro semestre de 2023. Mencionando todos os que fazem o dia a dia do ensino, terminou asseverando que “a Escola Profissional da Ribeira Grande, ao longo da sua existência, tem-se afirmando como um



verdadeiro agente de transformação, um motor da economia local e um elevador social do nosso concelho”, concluindo que “está há 25 anos a criar o futuro”.

Seguiu-lhe o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que recordou a Escola Profissional como “uma das primeiras grandes dores de barriga” que teve quando tomou posse. Gaudêncio acompanhou o fim da fundação e o surgimento da cooperativa, em 2014, e salientou a forma como o processo se desenrolou. “Não se extinguiu um posto de trabalho, isto foi o mais importante, nós quisemos arranjar uma solução que salvaguardasse os interesses, principalmente dos funcionários da escola, para além dos alunos, e isso foi fundamental”, frisou.

Destacando o empenho da autarquia no ensino, o edil mencionou a colaboração que a Câmara mantém com a escola, onde, “anualmente, investimos, num contrato-programa, que é ratificado nas Assembleias Municipais, 640 mil euros”. Frisando o apoio da cooperativa na gestão das creches e ATL's do município, Alexandre Gaudêncio enumerou que, só aí, empregam 50 profissionais e apoiam 300 crianças, em 15 salas espalhadas pelo território.

“Num passado mais recente, vimos-nos confrontados com várias unidades hoteleiras que abriram, mas não tínhamos pessoal formando nessa área. Rapidamente a escola colocou em prática um curso de andares, patrocinado pelo município, e todos os seus alunos, com exceção de uma pessoa, estão empregados nessa área. É essa dinâmica que eu gostaria de ressaltar”, deu como exemplo o edil.

Para terminar, e para responder ao desafio do diretor geral da escola, o autarca ribeiragrandense deixou a mensagem de “pensarmos, ativamente, em termos o nosso «Polo Cidade»”, nas instalações que o mesmo tinha referido, uma vez que as mesmas vão passar a pertencer à Câmara.

Maria João Carreiro, secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, também dirigiu algumas palavras à plateia. “Esta celebração dá-nos a oportunidade de evocarmos o percurso de uma instituição que, durante um quarto de século de vida, tem dado um contri-



Escola Profissional da Ribeira Grande lançou revista comemorativa do 25º aniversário

buto inestimável para a qualificação e a formação profissional de centenas de jovens, que encontram no ensino profissional uma resposta formativa adequada aos seus interesses e à sua expectativa de integração no mercado de trabalho”, referiu, garantindo que, ao mesmo tempo, “dá-nos a possibilidade de reiterarmos o nosso compromisso, para com uma renovada ambição, para o ensino profissional nos Açores”.

Salientando a ação do Governo Regional, em linha com as orientações europeias, no que diz respeito ao combate ao abandono escolar e à promoção do emprego jovem, Maria João Carreiro lembrou que “os Açores e a economia da região vão precisar de mais jovens profissionais qualificados num sistema de ensino, que está vocacionado para o aluno, que é prático e que está estruturado num contínuo processo de aprendizagem”, e que “o ensino profissional pode e



Luís Martins protagonizou os momentos musicais da sessão comemorativa

deve ser a primeira escolha de ainda mais jovens”.

Nuno Crato, professor e ex-ministro da Educação, foi o orador convidado da sessão comemorativa e começou por salientar a importância do ensino profissional no país. Explicando que, normalmente, é uma forma de combater o insucesso e o abandono escolar, acentuou o facto de “oferecer aos jovens que o queiram, a possibilidade de ter a qualificação necessária para, no termo do seu 12º ano, ingressarem o mundo profissional”. Admitindo que, muitas vezes, é visto como um alçapão para entrar na faculdade ou terminar mais facilmente o 12º ano, Nuno Crato expôs que

“um curso profissional vale por si próprio, porque permite aos jovens ter uma qualificação para serem úteis à sociedade, quando acabam o curso, quando chegam à idade adulta” e “não há bem maior do que ser útil à sociedade e não há maior orgulho para uma escola profissional do que formar jovens, que são úteis à sociedade e, com isso, são úteis à região e a si mesmos”.

No final da cerimónia foi anunciada a revista dos 25 anos da Escola Profissional da Ribeira Grande, com uma capa interativa, perante o descarregar de uma aplicação e, por fim, todos cantaram os parabéns ao estabelecimento escolar.

PUBLI CIDADE



**ARRISCA CERÂMICA**



*Arte Bonecreira*



*Marralhinhas*



*Louças Regionais*



*Presépios*



*Azulejaria*

Avenida D. João III, 41, Ponta Delgada
arrisca.comercial@gmail.com
913 800 269

## RIBEIRA GRANDE E TROFA ASSINARAM PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO

**“É um acordo que vai beneficiar as populações”**

A Câmara Municipal da Ribeira Grande assinou, no passado dia 8 fevereiro, um protocolo de geminação com a autarquia trofense. Este acordo, que prevê o intercâmbio de conhecimentos ao nível empresarial, cultural e educativo, começou a ser preparado no final de 2022, aquando de uma visita do vereador da Trofa, Renato Pinto Ribeiro, a esta cidade micaelense. A cerimónia, que decorreu no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho ribeiragrandense, contou com a presença dos presidentes de ambos os municípios Alexandre Gaudêncio e Sérgio Humberto, do executivo desta localidade, de uma comitiva gaiense, e de representantes de entidades civis.

Texto por Tânia Durães  
Fotografias por António Moreira Domingues

Foi com um vídeo de apresentação da plataforma “Digital Nomads RG”, que pretende ser uma porta de entrada aos nómadas digitais, que se iniciou a cerimónia de assinatura do protocolo de geminação entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande, da Ilha de São Miguel, e a Câmara Municipal da Trofa, do distrito do Porto. O dia 8 de fevereiro ficou, assim, marcado pela união destas localidades, que decorreu no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho ribeiragrandense, na presença do executivo municipal, de Renato Pinto Ribeiro, vereador da autarquia trofense, uma comitiva gaiense composta por Serafim Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, e a esposa, Joaquim Leite, proprietário da Ciclocoimbrões, Rui Caldeira, proprietário da Quinta da Boucinha, Miguel Bandedirinha, fadista, e António Moreira Domingues e Rosa Domingues, assim como de representantes de entidades civis.

O acordo, que prevê o intercâmbio de conhecimentos ao nível empresarial, cultural e de ensino, começou a ser preparado no final de 2022, aquando de uma visita do vereador da Cultura da Câmara Municipal da Trofa, Renato Pinto Ribeiro, à Ribeira Grande, na qual foram analisadas as potencialidades de uma parceria entre as duas cidades. “O Renato é um apaixonado pelas nossas ilhas”, afirmou Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, evidenciando que o edil “abriu uma oportunidade para ambos os municí-



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Alexandre Gaudêncio agradeceu Joaquim Ferreira Leite com um voto de congratulação



Dezenas de individualidades marcaram presença na assinatura do protocolo de geminação entre os dois municípios



Joaquim Ferreira Leite, diretor do Jornal AUDIÊNCIA



Serafim Teixeira e Joaquim Leite integraram a comitiva gaiense



Renato Pinto Ribeiro, vereador da Câmara Municipal da Trofa

pios tirarem mais partido daquilo que de melhor têm para oferecer, portanto há aqui uma panóplia de ações que podemos agora implementar”. Afiando que a Ribeira Grande tem sido cada vez mais reconhecida além-fronteiras, o edil ribeiragrandense garantiu que “é, para nós, uma enorme honra saber que a Trofa se revê na nossa estratégia de desenvolvimento e, por isso, será extremamente proveitoso aproveitarmos as sinergias para fazermos crescer, ainda mais, os nossos territórios”.

Seguidamente, o autarca dirigiu-se a Joaquim Ferreira Leite, diretor do Jornal AUDIÊNCIA, enfatizando que ele “foi o verdadeiro responsável pela assinatura deste protocolo, pelo que isto tudo se deve ao nosso amigo, de forma especial”.

Por conseguinte, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande aludiu, ainda, que “não queremos que este seja mais um acordo, queremos que seja, sinceramente, uma oportunidade de intercâmbio, a todos os níveis, incluindo ao nível do ensino profissional, aproveitando as mais-valias da nossa escola, aproveitando, sem sombra de dúvidas, o facto da Trofa ser muito conhecida pelo tecido empresarial, que, aqui, pode ser, também, uma porta de entrada para

os nossos empresários e vice-versa, portanto há, aqui, um manancial de oportunidades que nós queremos aproveitar”.

Assegurando que o que ficam são os acordos para o futuro e a amizade, Alexandre Gaudêncio terminou a sua intervenção sublinhando que anseia que “este não seja mais um acordo, mas algo que nos vai orgulhar, a todos, num futuro próximo”.

Neste seguimento, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Humberto, fez questão de enaltecer “a forma acolhedora com que fomos sempre recebidos, aqui, na Ribeira Grande”, mencionando que “quem criou esta ponte chama-se Ferreira Leite, através da Gala do Jornal AUDIÊNCIA que, além de fazer jorna-

lismo, também foi o responsável por esta ligação entre o Município da Ribeira Grande e o Município da Trofa". Admitindo que, há nove anos, não imaginava fazer um acordo com os Açores e com a Ribeira Grande, muito especificamente, o edil trofense frisou que "as coisas mudaram" e que "o protocolo que nós, hoje, assinamos tem de ser profícuo para as nossas gentes. Esta visão que o Alexandre e o seu executivo têm no projeto que nos apresentou dos nómadas digitais, no qual também a Trofa está a trabalhar, não tenho dúvidas de que vai ser vencedor e, claramente, um projeto visionário, no futuro, para a atração de riqueza para o território, pois estes nómadas digitais são, claramente, pessoas que nós temos de atrair, pois recebem o seu salário fora, vivem cá, consomem cá, mas, sobretudo, começam a constituir família e trazem know-how para Portugal, o que é determinante".

Ressaltando estar muito lisonjeado por, em nome do município da Trofa, assinar este protocolo de geminação com a autarquia ribeiragrandense, Sérgio Humberto salientou que "não vai ser um acordo assinado para a fotografia, será muito mais do que isso. É um protocolo de geminação para as pessoas, que vai beneficiar as populações, vai começar com a parte cultural, mas terá, certamente, a parte empresarial, de formação, se calhar a parte de saúde, porém não depende só de nós, contudo todos os esforços serão aplicados".

Para abençoar o acordo, Sérgio Humberto e Renato Pinto Ribeiro entregaram uma imagem da padroeira da Trofa, Nossa Senhora das Dores, a Alexandre Gaudêncio. Já o edil ribeiragrandense ofereceu a medalha do município ao presidente da Câmara da Trofa, garantindo que "o futuro de Portugal ainda vai passar por ti, ainda nos vais dar muitas alegrias" e presentearando o vereador trofense com os sabores da terra, por ser "um embaixador da Ribeira Grande".

O edil ribeiragrandense também aproveitou a ocasião para destacar os feitos de Joaquim Ferreira Leite, em prol do concelho, frisando que, "acima de tudo, o que fica é a amizade. Tem sido um gosto contar com ele e, particularmente, com esta relação que ele criou entre a Ribeira Grande e o Norte do país".

Recordando a sua presença no Almoço de Primavera, promovido pelo AUDIÊNCIA, que decorreu o ano transato, na Quinta da Boucinha, onde garantiu ter sido muito bem recebido quer por



Sérgio Humberto e Alexandre Gaudêncio assinaram o protocolo de geminação, que uniu a Trofa à Ribeira Grande



Sérgio Humberto e Alexandre Gaudêncio



Sérgio Humberto, presidente da Câmara Municipal da Trofa

Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Gaia, como por todos os presentes, Alexandre Gaudêncio sustentou que "é um gosto aquilo que tem feito por nós, por isso não quero que se vá embora, nem que se despeça de nós. De forma simbólica, queremos tornar este momento mais oficial e eu vou propor, na próxima reunião de Câmara, um voto de congratulação ao Ferreira Leite, em particular, pelo registo não só das Galas, mas pelo trabalho que o AUDIÊNCIA faz, em prol do município. Isto vale o que vale, mas ficando registado em ata, numa reunião pública, acho que marca a diferença, pela importância que o AUDIÊNCIA, e em particular o seu diretor, teve no desenvolvimento da Ribeira Grande. A comunicação social também tem um papel preponderante e o AUDIÊNCIA

tem sido excecional nessa medida". Comovido com a distinção, Joaquim Ferreira Leite realçou que "fico muito reconhecido, especialmente a equipa do AUDIÊNCIA, que será eterna. Portanto, não se verá livre de nós, nem de mim. Se calhar, em vez de estar aqui 12 meses seguidos, talvez esteja oito ou sete e quando não estiver, estará uma das jornalistas, porque eu não vou largar a casa que tenho, nem vou largar a Ribeira Grande, até porque eu não gosto de deixar as situações pela metade. Eu falo da Joana, como minha substituta, mas não sabemos quem irá continuar, contudo provavelmente será ela, que já me acompanha há mais anos, passou muito comigo, sobreviveu e quem supera uma tempestade como nós, não desiste. Apesar de estar no Algarve, é a Joana quem controla a equipa, que é fantástica".

PUBLI CIDADE



## RETROSARIA ARTESANATO/TECIDOS, ETC

Filomena Tavares P. Cunha, S. U. Lda.  
Contribuinte N.º 512 081 468

Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 102  
9600-568 Ribeira Grande  
Tel.: 296 472 365 - Tlm.: 963 911 667

COR, ANIMAÇÃO E ALEGRIA FORAM OS INGREDIENTES PRINCIPAIS DO ENTRUDO

# Desfile de Carnaval de Arrifes levou 500 figurantes às ruas

Foi no dia 19 de fevereiro que o desfile de Carnaval de Arrifes saiu à rua, composto por cerca de 500 pessoas, que percorreram as artérias da freguesia, entre a Rua do Outeiro e o Jardim D. Leonor Afonso. Sandra Dias Faria, autarca da localidade, destacou a participação, pela primeira vez, de um grupo de fora do território e salientou o quanto a adesão da população foi excelente, acreditando que se deveu aos dois anos de privação que vivenciou.

Por Sara Tavares Almeida

Os desfiles de Carnaval voltaram, em 2023, a animar as ruas de todo o país, depois de dois anos em que a pandemia não permitiu viver a época em pleno. Arrifes não foi exceção e, no dia 19 de fevereiro, o curso carnavalesco passeou-se pelas artérias da localidade, tendo começado na Rua do Outeiro e terminado no Jardim D. Leonor Afonso, deixando um rasto de cor, animação e muita alegria.

“O evento contou com a participação da Charanga dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, que abriu o desfile, bem como de vários grupos da freguesia, nomeadamente, o Grupo Dominical dos Milagres, a Creche Anjo da Guarda, os CATL's da Casa do Povo de Arrifes e da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Grupo de Jovens Caminhantes, o Grupo Sementes de Esperança, o Arrifes Kickboxing Clube, a Serralharia do Outeiro e o grupo da Junta de Freguesia”, explicou Sandra Dias Faria, autarca da localidade. “É de destacar, ainda, a participação, pela primeira vez, de uma instituição de fora da freguesia, nossa convidada, que nos brindou com a sua presença, a Seara de Trigo”, completou a edil, que deu nota de que, no total, desfilaram cerca de 500 participantes, no entanto, “ao longo do percurso, fomos brindados por centenas de arrifenses que, conosco, viveram esta tarde”.



O tema foi livre, mas pelas ruas de Arrifes foi possível ver piratas, Mickey's e Minnie's, potes de plasticina, pop it's, cubos mágicos, legos, personagens do Minecraft, um jardim em festa, entre muitas outras personagens. Depois de dois anos em que os constrangimentos causados pela Covid-19 não permitiram que o Carnaval fosse vivido desta forma, Sandra Dias Faria sentiu que a população estava ansiosa por viver e aproveitar, ao máximo, esta data. “Era notório o cansaço de uma população habituada a um contacto social próximo, alargado e bastante intenso, que, de repente, teve de deixar de ter e viver no seu quotidiano. Portanto, foi nítida a felicidade de todos os que estavam nas ruas e a vontade de aproveitar ao máximo este dia festivo”, expôs a presidente da Junta de Freguesia de Arrifes.

“Indiscutivelmente, o balanço é muito positivo. Foi um Carnaval marcado pela alegria, animação e o regresso total à normalidade”, resumiu, por fim, a autarca.

Passado o Entrudo, a Junta de Freguesia prepara, agora, o próximo evento, “Os Arrifes Cantam os Açores”, que consiste numa noite de cantigas ao desafio e que, segundo Sandra Dias Faria, “é uma atividade que desperta muito interesse na população e perspetivo a sua realização já no próximo mês de abril”.



Sandra Dias Faria, presidente da Junta de Freguesia de Arrifes, também participou no curso carnavalesco



Seara de Trigo foi a primeira instituição de fora da freguesia a participar no Desfile de Arrifes

PUBLI CIDADE

**Melo & Melo**  
CENTRO DE PNEUS  
FUNDADA A 17.03.1982  
meloemelolda@hotmail.com

Estrada Regional da Ribeira Grande 9600 - 214 Ribeira Seca

#### Serviços do Cliente:

Alinhamento de Direções  
Alinhamento de faróis  
Montagem de travões  
Revisões auto  
Pré-inspeções  
Chapas de matrícula  
Venda de pneus multimarca  
Venda de baterias  
Lavagem automática com polimento

**40**  
1982 - 2022

296 472 460

IV CORSO CARNAVALESKO DA RIBEIRA GRANDE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 200 PESSOAS

# Foliões regressaram à Matriz para uma tarde repleta de animação



**Organizado pela Junta de Freguesia da Ribeira Grande – Matriz e pela Associação Matriz em Movimento, com o apoio da autarquia, o IV Corso Carnavalesco voltou a sair à rua, no passado dia 21 de fevereiro, depois de dois anos de inter-regno impostos pela pandemia, que assolou o país e o mundo. Repleta de folia, cor e animação, esta iniciativa contou com a participação de cerca de 200 pessoas, em representação de onze instituições, atraindo centenas de espectadores ao território.**

Por Tânia Durães

A quarta edição do Corso Carnavalesco da Ribeira Grande – Matriz

contou com a participação de 200 figurantes, em representação de onze instituições. Promovida pela Junta de Freguesia e pela Associação Matriz em Movimento, em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, esta iniciativa levou muita folia às ruas da cidade, atraindo centenas de pessoas.

Fosse em grupo ou a título individual, todos contribuíram para a valorização do desfile, que começou no parque de estacionamento em frente ao Mercado Municipal, percorreu a Rua Poeta Oliveira San-Bento e a Rua Direita da Ribeira Grande, tendo terminado em frente ao edifício dos Paços do Concelho, onde cada participante se apresentou, perante os espectadores presentes. A melhor fantasia a nível coletivo ou particular foi, ainda, agraciada com um prémio, que contemplou entradas gra-

tuitas para as Piscinas Municipais. Unidos de boa disposição e entusiasmo, os foliões levaram cor, música e muita animação ao coração da Ribeira Grande – Matriz. “Acima de tudo, depois dos constrangimentos impostos pela pandemia, que praticamente já terminou e isso, para nós, é o mais importante, este foi um momento de muita alegria e diversão, própria do Carnaval”, sublinhou André Mendonça, presidente da Junta desta localidade, em entrevista exclusiva ao AUDIÊNCIA, recordando que o mote desta edição era “Domingão na Matriz”.

Assegurando que o regresso do Corso Carnavalesco era ansiado pela população, o autarca revelou que esta aderiu em massa e que “as ruas estavam cheias de pessoas, estava mesmo muita gente, o que foi mui-

to bom. Eu penso que o Carnaval é um momento de descontração para a população, com brincadeiras e a folia própria do Entrudo”.

Finda a quarta edição, o presidente da Junta da Ribeira Grande – Matriz enalteceu o trabalho desenvolvido pelos colaboradores e pelo executivo de freguesia, assim como pelas instituições, que, no seu todo, contribuíram para que “superasse todas as expectativas”. A pensar no regresso dos confetes, das serpentinas e das inúmeras famílias às ruas da localidade, André Mendonça assegurou que “a ideia é melhorar, de ano para ano, e é por isso que já estamos a trabalhar no tema do próximo corso. Neste momento, apenas posso adiantar que temos várias arestas para limar, diversas ideias e tencionamos convidar mais instituições”.



André Mendonça juntou-se aos foliões neste corso, que contou com a presença de diversos presidentes de Junta



«Domingão na Matriz» foi o tema desta edição



André Mendonça, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz



Centenas de pessoas saíram à rua para assistirem ao Corso Carnavalesco da Ribeira Grande - Matriz

O PESCADOR ABRIU PORTAS NO INÍCIO DE FEVEREIRO TOTALMENTE REMODELADO

# Um restaurante local, para os locais

**Contrariando a tendência de abrir estabelecimentos para o turismo, Fabiana Nunes e Nuno Nunes abriram as portas d' O Pescador, um restaurante situado em plena vila de Rabo de Peixe, "com um serviço cinco estrelas, mas sem o preço dessas cinco estrelas".**

Por Joana Vasconcelos  
Fotos de Sara Tavares Almeida

O início de fevereiro marcou a reabertura do restaurante O Pescador, em Rabo de Peixe. Este estabelecimento, situado em pleno coração daquela vila piscatória foi totalmente remodelado por Fabiana Nunes e Nuno Nunes, um casal que, emigrado há décadas nos Estados Unidos da América, decidiu tentar concretizar um sonho nos Açores.

"Não vivemos cá, eu estou nos EUA há 34 anos, sou contabilista lá, e estou casada com o Nuno há 11 anos. O meu sonho sempre foi abrir um restaurante, especificamente em Rabo de Peixe, porque o Nuno é daqui e porque acho que Rabo de Peixe tem uma fama que não deve ter. Além disso, acho que a restauração aqui em São Miguel se concentra muito no turismo e é preciso um restaurante que abra os braços à comunidade, aos locais", explicou Fabiana Nunes ao AUDIÊNCIA.

Fabiana Nunes, filha e neta de pescadores, adiantou ainda que abrir um restaurante sempre foi o seu sonho, e que Nuno Nunes a ajudou nessa concretização, porque não nasceram ricos e têm consciência das dificuldades que muitas pessoas passam para almoçar ou jantar fora em família. "Sabemos que nem sempre há dinheiro para ir a um restaurante então a nossa ideia foi abrir um restaurante, dentro das nossas possibilidades, onde o local pode ter a possibilidade financeira de vir comer, ou seja, um restaurante para todo o tipo de classes. Mas com um serviço cinco estrelas, sem o preço de cinco estrelas. Poderem pagar e ter o mesmo serviço sempre foi o nosso sonho", afirmou. Segundo Nuno Nunes, este é um "res-



Algumas das presenças na noite de inauguração



Os proprietários Nuno Nunes e Fabiana Nunes

taurante familiar, mas gourmet, para todos", algo único na ilha e onde "qualquer pessoa que entre vai ser servida por igual", com uma surpresa para quem os visita. "Vamos fazer uma coisa que não se vê em São Miguel porque muitas pessoas quando vão comer fora não pedem pão ou azeitonas para poupar, e aqui, a primeira cesta de pão e a primeira ordem de azeitonas vai ser oferta da casa. Sempre. Queremos que o local se sinta bem tratado e em casa e que entenda que não precisa de ter muito dinheiro para jantar com a família e ser bem servido", explicam.

Já a ementa d' O Pescador, está recheada de iguarias para todos os gostos. Sendo a especialidade o peixe, há peixe fresco todos os dias e a própria carta é baseada em peixe, aproveitando a proximidade ao mar. Contudo, há também carnes, massas e comida vegetariana

para que ninguém fique de fora.

Algumas das especialidades que podem ser encontradas n' O Pescador são o polvo frito, receita da mãe de Fabiana Nunes, a cataplana de peixe, o bacalhau feito e servido na telha, ou o bife de atum grelhado confeccionado com um molho tropical de ananás, coentros e cebola roxa. Há ainda a opção de cataplana vegetariana, massa à pescador, bife à pescador com camarão, espetada açoriana servida no pau de louro ou as costeletas de porco à salsicheiro com molho do chef, uma receita secreta que faz as delícias de quem experimenta. Além disso, de segunda a sexta-feira existe o especial do dia e a sugestão do chefe. Utilizando os produtores locais também para os legumes biológicos e o peixe da lota, Fabiana Nunes e Nuno Nunes esperam dar uma nova vida à comunidade e conquistar o sucesso suficiente



Algumas das especialidades



e os filhos ainda se encontram nos EUA, a ideia é, depois do filho terminar o 12º anos, rumarem todos de vez aos Açores. "Os primeiros meses fico cá, porque um restaurante para dar certo tem de ser bem gerido, mas daqui a uns 8 ou 9 meses, quando tiver a pessoa certa, quero deslocar-me aos EUA. O meu filho, de 16 anos, adora São Miguel e desde os 10 anos de idade que quer vir para aqui, e a ideia é irmos todos para cá depois", acrescentou Fabiana Nunes.

O Pescador está aberto todos os dias das 12h às 15h, e das 18h às 22h, exceto aos domingos que encerra às 14h e à terça-feira que está encerrado.



O brinde de toda a equipa



O espaço foi totalmente remodelado

ASAS DO MAR ORGANIZOU 2ª EDIÇÃO DO CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA AVES MARINHAS DA MACARONÉSIA

# Cagarra a voar em tempo tempestuoso foi a fotografia vencedora

Organizada pela associação Asas do Mar – Instituto de Ornitologia Marinha dos Açores, com o apoio da Câmara Municipal da Horta, a segunda edição do concurso internacional de fotografia Aves Marinhas da Macaronésia decorreu em 2022 e teve como grande vencedor Justin Hart, com uma imagem captada em outubro de 2012, que reflete o espírito de uma ave marinha no seu verdadeiro ambiente oceânico.

Por Tânia Durães

A segunda edição do concurso internacional de fotografia Aves Marinhas da Macaronésia foi organizada pela associação Asas do Mar – Instituto de Ornitologia Marinha dos Açores, com o apoio da Câmara Municipal da Horta, e contou com 107 inscrições de 26 participantes maiores de 18 anos e de quatro concorrentes na categoria “Jovem Fotógrafo”. O júri foi constituído por Kirstin Jones, Marc Albiac, Paulo Silva e Bart Vercruysse.

No certame puderam participar imagens captadas em toda a área geográfica da Macaronésia, incluindo Açores, Madeira, Canárias, Cabo Verde e, também, oceano Atlântico.

As fotografias vencedoras foram conhecidas no passado dia 9 de janeiro e, relativamente aos resultados, Justin Hart conquistou o primeiro prémio, no valor de 250 euros, com a fotografia de «uma cagarra a voar em mar



«Cagarra a voar» de Justin Hart venceu o primeiro lugar



«A chegada da cagarra» de Justin Hart obteve o terceiro lugar

tempestuoso», uma imagem, que foi captada em outubro de 2012 e, segundo o qual, “foi tirada enquanto eu estava no final do quebra-mar, à entrada do porto da Madalena do Pico. Em dias de ondulação forte, grandes ondas chegam do Atlântico, crescem e depois quebram ao passar pelo estreito que fica entre a entrada do porto e os pequenos ilhéus. Em outubro e novembro, os cagarros recém-criados juntam-se no Canal do Pico e, por vezes, brincam entre estes topos de onda, aproveitando as correntes ascendentes para ganharem altura e praticarem a arte de voar como um cagarro. Fiz a imagem abrigado atrás do farol, fazendo disparos curtos em «autofoco contínuo», sempre que as aves passavam, esperando que, pelo menos, uma das imagens captasse não apenas a ave, mas o humor do



«Ouro no Mar» de Gui da Costa conseguiu o segundo posto



«Aquecimento» de Salvador Vieira venceu o Prémio Jovem Fotógrafo

mar e «o espírito do cagarro»”. O segundo lugar, no valor de 125 euros, foi atribuído a outra fotografia de uma cagarra, vista contra o pôr do sol, sobre um calmo oceano Atlântico e foi capturada por Gui da Costa, em julho de 2019, perto do Ilhéu de Vila Franca do Campo, em São Miguel. “Um passeio de barco no final da tarde, ao pôr do sol, com mar calmo é sempre um convite para terminar o dia da melhor forma. É, também, a altura em que as cagaras, nas imediações do Ilhéu de Vila Franca do Campo, se preparam para a noite. Captar esse momento numa fotografia e poder partilhá-lo com todos foi o meu desafio. Com o meu quadro «Ouro no Mar» espero despertar nas pessoas a sensibilidade para a observação da natureza”, ressaltou o segundo classificado.

O terceiro prémio, no valor de 75

euros, foi conferido, também, a Justin Hart, desta vez, à imagem com o título “A chegada da cagarra”, de acordo com o qual “exigiu algum planeamento. Felizmente, já há vários anos que estudava os cagarros que nidificavam ao longo da costa oeste do Pico, perto do Monte, por isso tinha um conhecimento íntimo dos locais onde escolhiam nidificar. (...) Eu estava consciente de que o flash e a minha presença podem ter perturbado as aves e, assim, limitei o número de noites e a quantidade de tempo que passei na colónia. No entanto, se por acaso as aves se assustarão com o clarão, não o demonstraram ao pousar. A maioria era incrivelmente confiante e, se não fossem direto para seus ninhos, eles se acomodavam por perto chamando um ao outro, às vezes formando pares para cortejar e enfeitar um ao outro. Lembro-me de ter ficado emocionado com a aparente indiferença deles para comigo. Algumas aves até se aproximaram de mim, como se estivessem curiosas para ver o que eu estava a fazer ali”. Por outro lado, o Prémio Jovem Fotógrafo foi concedido à imagem de um garajau-comum, que foi captada por Salvador Vieira, na Ilha do Faial. “Ao final de um dia do mês de setembro fui ao terminal de passageiros da Horta. Este é um lugar onde muitos garajaus se reúnem no início do outono. O título da imagem é «Aquecimento», porque o garajau-comum estava a fazer alongamentos, em preparação para sua longa migração para a América do Sul”, evidenciou o vencedor.

PUBLI CIDADE



## Agência Funerária Carvalho, Lda.

Atendimento personalizado e humano

Despacho de Documentação	Transferências	Funerais	Tanatopraxia	Honras Funerárias
Crmações	Embaixamentos	Tanatoestética	Exumações	Exéquias

Urns | lamparinas de azeite | lanternas processionais | lampadários eletrónicos | livros de condolências | lápides | terços | Pousos funerários | Incensos | Lápides | Entre outros produtos

Ribeira Grande: Largo do Rosário, 2  
9600-549 Ribeira Grande 296 472 585

Pico da Pedra: Rua dos Prazeres  
9600-074 PICO DA PEDRA 296 492 410

Rabo de Peixe: Rua Infante Dom Henrique, nº9  
9600-130 RABO DE PEIXE 296 491 728

Lagoa (sede): Avenida Infante D. Henrique, nº27  
9600-022 Lagoa 296 960 180/81



# CONTAMOS CONTIGO

VEN APOIAR-NOS AO ESTÁDIO. BILHETES A PARTIR DE 7,5 EUROS.

mais informações em: [www.cdsantacara.com/bilhetaria](http://www.cdsantacara.com/bilhetaria)



ARTISTA TAMBÉM VISITOU SALA DE MEMÓRIAS DA INSTITUIÇÃO

# Miguel Bandeirinha cantou para as crianças da Casa do Povo da Ribeira Grande

Na sua visita à Ilha de São Miguel, no âmbito da XVIII Gala AUDIÊNCIA, onde saiu galeado com o Troféu Cultura & Espetáculo 2022, o fadista Miguel Bandeirinha visitou a Casa do Povo da Ribeira Grande. O artista, no dia 8 de fevereiro, teve a oportunidade de cantar um fado, acompanhado pelos alunos do CATL, e visitou a sala de memórias da instituição.

Por Sara Tavares Almeida

O fadista gaiense Miguel Bandeirinha, na sua visita à Ilha de São Miguel, no âmbito da XVIII Gala AUDIÊNCIA, visitou, no passado dia 8 de fevereiro, os alunos do CATL da Casa do Povo da Ribeira Grande, a pedido de Albano Melo Garcia, presidente da instituição.

O artista cumprimentou as crianças, bem como as professoras, e perguntou-lhes se sabiam o que é o fado. Dada a resposta negativa dos mais pequenos, Miguel explicou-lhes vagamente sobre o estilo musical português e convidou-os a ouvir e cantar com ele a música "Ai Maria". Depois,



Albano Melo Garcia e Miguel Bandeirinha, na sala de memórias da instituição



Crianças acompanharam Miguel Bandeirinha no fado 'Ai Maria'

o fadista pediu aos alunos que lhe cantassem, também, uma melodia, e eles escolheram uma que tinham ensaiado para cantar à Nossa Senhora da Estrela, na iniciativa do Cantar às Estrelas, que se realizou a 1 de fevereiro.

Aproveitando a presença do artista na Casa do Povo, Albano Melo Garcia convidou-o, juntamente com as jornalistas deste órgão de comunicação, a visitar a sala das memórias da instituição, com todo o seu espólio de troféus e lembranças, e a assinar o seu livro de honra. Além disso, o presidente também ofereceu, a todos, o livro "Memórias da Casa do Povo da Ribeira Grande", lançado no passado dia 16 de dezembro, nas comemorações dos 55 anos da associação, bem como uma medalha alusiva a essa mesma celebração.

O anfitrião destacou a simpatia de Miguel Bandeirinha por, mesmo em cima



da hora, ter aceitado concretizar "este momento que vai ficar, para sempre, na memória destas crianças", não deixando de frisar a honra de poderem dizer, daqui a uns anos "que ouviram, aqui, este grande fadista".

Também o artista gaiense deixou uma palavra de alento a Albano e à Casa do Povo da Ribeira Grande, mostrando-se muito agradado pela oportunidade de dar a conhecer o fado aos mais jovens e por lhe ter sido concedida a honra de "deixar, aqui, um pouco da minha alma".

PUBLI CIDADE

www.facebook.com/intermediariospontadalgada

instagram.com/intermediariospontadalgada

**DS**  
INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO

**PONTA DELGADA**  
ROBERTO MELO SOC. UNIP. LDA.  
Intermediário de Crédito Vinculado registado no Banco de Portugal sob o n.º 0004919

**CRÉDITO OTIMIZADO**

**CRÉDITO HABITAÇÃO**

296 248 621 • pontadalgada@dsicredito.pt

**SESSÕES**  
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO ÀS 21:30H  
SÁBADO E DOMINGO TAMBÉM ÀS 16:30H

**PAULO VASCO**  
**SOFIA DE PORTUGAL**

**ANDRÉ DAVID REIS**  
**TERESA ZENAIDA**

**TEATRO MARIA VITÓRIA**  
HELENA REIRE COSTA APRESENTA:  
**PARADISUS PARQUE NAUTIC**

**GÁLIA GARCIA**  
**MIGUEL DIAS**  
**CIDÁLIA MOREIRA**

**BEA MOREIRA**  
**MARCOS MARQUES**

**GRANDE ATRAÇÃO DO FADO**

**TELEFONE: 213 475 454 / 213 441 740**  
**EMAIL: TEATROMV@SAPO.PT**  
**POSTOS DE VENDA HABITUAIS OU EM BOL. PT**

**A MODERNA E SENSACIONAL REVISTA DO CENTENÁRIO**

**DIGITLÂNTICO**  
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

**VACINE O SEU NEGÓCIO**  
**COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA**

**INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596**  
**RUA DO MOURATO, 70A - R. GRANDE**

**DESIGN**  
**PUBLICIDADE**  
**WEBSITES**  
**SOCIAL MEDIA**

JAIME RITA RECEBEU COMITIVA GAIENSE NA CASA DO POVO

# “Os nossos serviços são de grande benefício para a Maia e a sua população”



A comitiva gaiense teve a oportunidade de degustar as doçarias da marca Terras do Chá



O dirigente conduziu a comitiva gaiense durante uma visita pelas instalações desta IPSS



Jaime Rita, presidente da Casa do Povo da Maia



Jaime Rita falou a Serafim e Elvira Teixeira sobre as valências da instituição



Joaquim Ferreira Leite e António Moreira Domingues

**De passagem pela Ribeira Grande, na Ilha de São Miguel, no contexto da XVIII Gala AUDIÊNCIA, o presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, em Vila Nova de Gaia, Serafim Teixeira, e a esposa, Elvira Teixeira, juntaram-se a António e Rosa Domingues, assim como à equipa do Jornal AUDIÊNCIA na visita à Casa do Povo da Maia. Com 45 anos de existência e mais de 200 sócios, esta instituição é uma referência na localidade, por colaborar para o bem-estar da comunidade maiense e ajudar aqueles que mais precisam. Conjugando atividades e serviços, numa perspetiva transversal e intergeracional, esta IPSS trabalha, diariamente, em prol do desenvolvimento e da promoção da qualidade de vida da população.**

Texto por Tânia Durães  
Fotografias por António  
Moreira Domingues

A Casa do Povo da Maia foi fundada a 2 de dezembro de 1977, por concidadãos da freguesia. Sendo uma IPSS que trabalha em prol da comunidade onde está inserida, esta instituição, para além de se ter tornado um organismo de cooperação social, dotado de personalidade jurídica, também desempenhou um papel importante no desenvolvimento de inúmeras

modalidades desportivas, como o futebol, voleibol, ténis de mesa, andebol e atletismo, alcançando títulos de relevo, no contexto regional e nacional, em algumas destas modalidades.

Assumindo, desde a sua génese, a função de realizar a previdência social de todos os residentes da Freguesia da Maia, esta instituição tem vindo a crescer, ao longo dos anos, em resposta às necessidades de quem mais precisa, adaptando-se e oferecendo novos serviços especializados, com o apoio de forças vivas locais, instituições governamentais e não-governamentais, emigrantes, voluntários e um número significativo de funcionários.

De passagem pela Ribeira Grande, na Ilha de São Miguel, no contexto da XVIII Gala AUDIÊNCIA, o presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, em Vila Nova de Gaia, Serafim Teixeira, e a esposa, Elvira Teixeira, juntaram-se a António e Rosa Domingues, assim como à equipa do Jornal AUDIÊNCIA, na visita à Casa do Povo da Maia. Na ocasião, o autarca foi conduzido, por Jaime Rita, presidente da Direção desta IPSS, pelas instalações desta instituição e, no final, admitiu ter ficado surpreendido com as infraestruturas, que integram um vasto conjunto de valências, que apoiam desde as crianças, aos mais idosos, como Creche, Centro de Dia, Centro de Convívio de Idosos, Posto de Turismo, Biblioteca Infantojuvenil, Centro de Informática e Multimédia, CATL de São Brás, ATL da Lomba de São Pedro, Banco Alimentar, Grupo de Cantares e Ludoteca. Também, são muitas as ações propostas pelos diferentes serviços, como por exemplo, consultas de psicologia e saúde oral, apoio jurídico, formação profissional, con-

ursos, celebração de datas festivas, reconstituição histórica de factos relevantes da história da Maia, desfiles, homenagens e transporte escolar. “Estas valências fazem toda a diferença na comunidade, sendo acarinhadas e reconhecidas quer pelos utentes e as suas famílias, quer pelos parceiros. Os nossos serviços, pela sua qualidade e reconhecimento, dentro e fora da freguesia, são de grande benefício não só para a Maia e a sua população, como também para as nossas comunidades emigrantes e as freguesias vizinhas, com quem colaboramos”, afirmou o presidente da Direção desta instituição, durante o encontro.

Por conseguinte, Jaime Rita aproveitou o momento para apresentar a marca de doçaria Terras do Chá. Concebida ao abrigo do projeto Calços da Maia, liderado pela Casa do Povo, que visa revitalizar a zona oriental do concelho da Ribeira Grande, através da incubação de uma empresa de inserção social, que combate o desemprego feminino e jovem, de longa duração, esta marca resultou do culminar de um estudo de auscultação e levantamento de diversas receitas, junto da comunidade, em parceria com a Escola de Formação Turística e Hoteleira de Ponta Delgada, que resultou em 18 produtos certificados. Neste contexto, Serafim e Elvira Teixeira, António e Rosa Domingues, assim como Joaquim Ferreira Leite, diretor do Jornal AUDIÊNCIA, a par da equipa deste órgão de comunicação, tiveram a oportunidade de degustar queijadas de queijo cabra, chá verde da Gorreana, pimenta da terra, mel, abóbora e batata-doce, que foram confeccionadas no âmbito do projeto Terras do Chá, que representam a identidade

local. “Este é um projeto que tem por base a economia social e a criação de postos de trabalho e tenta recuperar as iguarias da nossa terra, assim como as próprias culturas que, cada vez mais, se vão perdendo, como é o caso da abóbora, da uva e da batata-doce. Portanto, também vamos tentar incentivar os pequenos produtores a cultivarem determinados produtos, com a garantia de que os vamos adquirir, mediante um contrato e um preço estabelecido”, revelou o presidente da Direção da Casa do Povo da Maia, afirmando que “vamos, dentro de um curto espaço de tempo, ter a nossa fábrica pronta, na antiga Escola Plano dos Centenários, na Lombinha da Maia, que está inativa há muitos anos, pelo que tencionamos, nessa altura, aumentar a produção, claro que nunca será industrial, porque trata-se de produtos artesanais e caseiros”.

Assegurando estar feliz com a presença da comitiva gaiense, nas instalações da Casa do Povo da Maia, o dirigente associativo enalteceu que “é muito importante recebermos visitas, especialmente oriundas do continente português e de outras paragens, pois é uma forma de estabelecermos laços de amizade, até mesmo a nível pessoal, para além de institucional, e permite-nos levar além-fronteiras tudo aquilo que nós fazemos, todos os dias, em prol da população, assim como as nossas doçarias”.

Por fim, Jaime Rita enfatizou que o projeto Terras do Chá está em crescimento, sublinhando que, atualmente, o seu maior sonho passa pela construção de um Centro de Noite, “uma vez que há um grande problema, que está relacionado com o facto de os idosos ficarem sozinhos em casa, ainda para mais nesta zona, que não tem este tipo de respostas. Daí acharmos pertinente termos um Centro de Noite, que terá como objetivo o acompanhamento noturno dos idosos. Este é um sonho nosso, é uma aspiração, que eu gostava de concretizar, com o apoio do Governo Regional, pois pretende beneficiar os seniores, que passariam lá a noite, o que é muito reconfortante, também, para os seus familiares, e, de manhã, regressariam às suas habitações e aos seus afazeres”.

OBRA DO DIRETOR REGIONAL DAS COMUNIDADES TEM PREFÁCIO DE JOSÉ MANUEL BOLIEIRO

# José Andrade lançou livro sobre as migrações nos Açores

No dia 7 de fevereiro, aconteceu a primeira sessão de apresentação do livro “Transatlântico - As migrações nos Açores”, da autoria de José Andrade, atual diretor Regional das Comunidades, e com prefácio de José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores. A obra é uma composição de 50 textos produzidos, nos últimos dois anos, e consiste num conjunto de informações e reflexões sobre os açorianos na diáspora e sobre os estrangeiros que escolheram os Açores como lar.

Por Sara Tavares Almeida

José Andrade, diretor Regional das Comunidades, lançou, no passado dia 7 de fevereiro, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, o livro “Transatlântico - As migrações nos Açores”, uma obra da editora açoriana Letras Lavadas, com prefácio do José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores.

Esta primeira sessão de apresentação aconteceu no dia de aniversário do autor e foi encabeçada pelo presidente do Governo Regional, sendo que a obra foi apresentada por Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, e por Cristina Borges, presidente da AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores. No entanto, a cerimónia esteve repleta de individualidades, entre as quais Mota Amaral, primeiro presidente do Governo Regional dos Açores, Berta Cabral, secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, António Miguel Soares, presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Susana Mira Leal, reitora da Universidade dos Açores, Gualter Furtado, presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, entre inúmeras entidades civis e militares.

Este livro, com mais de 200 páginas, e constituído por 50 textos produzidos por José Andrade, enquanto diretor Regional das Comunidades, nos anos de 2021 e 2022, contém informações e reflexões sobre os açorianos residentes no exterior da região e sobre os estrangeiros que habitam nos Açores, encontrando-se, assim, dividido em duas partes. Na primeira parte, o autor recorda que os Açores sempre foram um cais de partida: “estamos nestas ilhas há quase seis séculos e há mais de 400 anos que delas saímos, sem nunca as deixarmos, levando-as connosco para



Plateia contou com a presença de diversas individualidades açorianas

o Brasil, o Uruguai e o Havai, os Estados Unidos, a Bermuda e o Canadá. Somos menos de 250 mil insulares, mas bem mais de um milhão de naturais e descendentes numa décima ilha de múltiplas geografias”. Na segunda parte, acrescenta que, agora, os Açores também são um porto de abrigo: “mais de 4000 cidadãos estrangeiros de mais de 90 nacionalidades diferentes – de brasileiros, alemães e chineses a rusos e ucranianos – escolhem fazer das nove ilhas dos Açores uma sociedade cosmopolita e fraterna”.



“É um trabalho de enaltecimento e agradecimento ao contributo da diáspora açoriana e à participação da comunidade imigrada nas diferentes ilhas do arquipélago”, referiu José Andrade, aquando do lançamento, em exclusivo ao AUDIÊNCIA. “Este livro pretende dar um contributo, embora modesto, para que as pessoas, em geral, ganhem consciência da importância que tem a nossa diáspora açoriana e para a dimensão que já tem o conjunto de estrangeiros que, oficialmente, residem na nossa região”, acrescentou.



José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores, é o autor do prefácio da obra de José Andrade



José Andrade, diretor Regional das Comunidades.



José Andrade distribuiu autógrafos na sua mais recente obra

Aferindo que “não há, certamente, uma única família nos Açores que não tenha algum familiar na América, em geral, mas sobretudo nos Estados Unidos e no Canadá”, garantiu que “nós, açorianos, sempre fomos um povo bem acolhido em terras de emigração, por isso, também temos, agora, a obrigação de bem acolher aqueles que decidem vir viver na nossa terra”, referindo o fenómeno mais recente de imigração nos Açores. O maior desejo do diretor Regional das Comunidades para esta obra, passa pelo facto de “que este livro possa desconstruir preconceitos, despertar consciências e ganhar adeptos para essa nossa causa comum”, as migrações. Por fim, e no dia do lançamento da sua 17ª obra, José Andrade confessou que “em matéria bibliográfica, não estou ainda a pensar no próximo livro, mas acredito que ele vá acontecer, mais tarde ou mais cedo, de uma forma ou de outra”, reforçando que “ideias não faltam, o tempo é que escasseia, mas hei de tentar conciliar uma coisa e a outra, para tentar continuar a publicar nos próximos anos”.

Nos dias seguintes, a obra foi ainda apresentada em mais dois locais, sendo que o segundo lançamento ocorreu no dia 9 de fevereiro, no Peter Café Sport, na cidade da Horta, com apresentação a cargo da primeira diretora Regional das Comunidades, Alzira Silva, enquanto a última sessão ocorreu, no dia seguinte, 10 de fevereiro, no VerdeMaça Café, em Angra do Heroísmo, com apresentação do diretor do antigo Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidades Açorianas, Duarte Mendes.

INICIATIVA DECORREU NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

# GRACE lançou Cluster Regional nos Açores

Na tarde do passado dia 5 de dezembro, decorreu no Auditório VII da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, o lançamento do novo Cluster Regional dos Açores anunciado pelo GRACE – Empresas Responsáveis que pretende promover a interação entre as empresas no âmbito das suas agendas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. A cerimónia ficou, também, marcada pela adesão da Universidade dos Açores ao programa Uni.Network, o qual visa potenciar as sinergias entre empresas e o mundo académico no âmbito da sustentabilidade.

O Cluster GRACE Açores arrancou com a missão clara de apoiar as empresas regionais na sua trajetória de Sustentabilidade e Margarida Couto, presidente do GRACE, afirmou que “é com muito orgulho e entusiasmo que lançamos o Cluster GRACE nos Açores. O GRACE

tem na sua génese a missão de tornar as práticas mais sustentáveis um fator incontornável das políticas corporativas no nosso país e este é, sem dúvida, mais um passo para esse propósito. Com a ajuda de todos e de todas as entidades envolvidas tenho a certeza de que vamos conseguir impactar a comunidade sobre temas tão urgentes como a Sustentabilidade”.

Durante a cerimónia decorreu, ainda, a assinatura do Protocolo de Adesão da Universidade dos Açores ao Programa Uni.Network, um projeto da responsabilidade do GRACE, sobre o qual Susana Mira Leal, Reitora da Universidade dos Açores, enalteceu que “os desafios da atualidade demandam uma interligação crescente entre as empresas, independentemente da sua área de atuação, e o mundo académico. Uma atuação conjunta trará certamente melhores re-



sultados para todos e o programa Uni.Network do GRACE é mais um passo nessa direção, ao qual aprez à Universidade dos Açores associar-se”.

O evento contou com a presença de Flávio Tiago, diretor regional da Ciência e Tecnologia, em representação do presidente do Governo Regional dos

Açores, e de representantes das dez empresas fundadoras. Importa, ainda, salientar que, para 2023, estão agendadas várias iniciativas, entre elas, o projeto piloto “Famílias GRACE” 2023-2025, uma conferência sobre temas ESG, sessões de capacitação ESG e uma Jornada de Sustentabilidade. ACF

JOVEM DE 19 ANOS CONQUISTOU TÍTULO E APUROU-SE PARA AS CHALLENGER SERIES 2023

# Kika Vasselko foi campeã mundial de juniores na World Surf League

Kika Veselko conquistou, no passado mês de janeiro, o título mundial júnior da World Surf League. A jovem de 19 anos, tornou-se, na prova que aconteceu em San Diego, na Califórnia, a primeira surfista portuguesa a alcançar o título máximo da categoria júnior.

O percurso rumo à vitória começou com um triunfo sólido da jovem nos quartos-de-final, frente à canadiana Erin Brooks, seguindo-se um duelo mais equilibrado, frente à australia-



na Sierra Kerr, que foi decidido já na reta final.

Depois, Kika foi à final com a nor-

te-americana Sawyer Lindblad. O heat decisivo começou com equilíbrio, havendo, depois, um ascendente para Lindblad. Foi já no último terço da bateria que Kika Vasselko apanhou a onda que fez toda a diferença. Com sete pontos, a surfista portuguesa conseguiu inverter o marcador e garantir o triunfo com um score total de 12,47, contra 12,33 da norte-americana.

“Tinha um sentimento especial desde o início do campeonato e pensa-

va que tudo ia correr bem. Estava confiante ao longo do campeonato. Na final caí na primeira onda, mas voltei para fora e continuei a lutar. E consegui. Quero agradecer à minha família, aos meus patrocinadores e ao meu treinador, Rodrigo Sousa”, frisou Kika, no final da prova.

Além do título mundial da categoria, Kika Veselko qualificou-se, automaticamente, para as Challenger Series 2023. STA

PUBLI CIDADE

**AA**  
**O Completo**  
Amanhecer – Rigor e qualidade  
Rua do Rosário, 18  
9600-124 vila de Rabo de Peixe  
Tel -296490254 / 296490250  
Email: andradealves.lda@gmail.com  
Horário das 8H às 19H



**Audiência**  
RIBEIRA GRANDE

ESTATUTO  
EDITORIAL

localidades e permitam uma intrínseca troca de conhecimentos que contribua para o desenvolvimento cultural e social do concelho mais jovem de Portugal. O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

FICHATÉCNICA - Propriedade: ARG Comunicação, Lda | Empresa jornalística nº 223977 | NIF: 514574097 | Sede social, editorial e redação: Rua do Mourato, 70-A, 9600-224 Ribeira Seca - Ribeira Grande - São Miguel - Açores | Diretor: Joaquim Ferreira Leite | Editora: Joana Vasconcelos | Redação: Ana Correia Ferreira, Tânia Durães, Sara Tavares Almeida | Colaboradores Permanentes: Délia Melo, João Edgardo Vieira | Departamento comercial: Maria Cruz, mariacruzaudiencia@gmail.com Telefone: 937 962 972; Paulo Carvalho, paulo.carvalho.audiencia@gmail.com, telefone 919 836 349 | Site: www.audiencia.pt | Email: geral@audiencia.pt (redação) | Detentores do capital social: Madalena Filipa dos Santos Pereira Leite (50%) e Pedro Filipe dos Santos Pereira Leite (50%), Gerente: Joaquim Ferreira Leite | Inscrição nº 126 865 | Nº de Depósito Legal: 408801/16 | Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa; contacto: 914 605 117 comercial@lusoiberia.eu | Tiragem: 6.000 exemplares

# Novo bispo de Angra visitou Rabo de Peixe



Novo bispo da Diocese de Angra visitou jazigo de D. Paulo José Tavares, bispo de Macau

**D. Armando Esteves Domingos, novo bispo da Diocese de Angra, visitou Rabo de Peixe, no final do passado mês de janeiro. Na sua passagem pela freguesia foi depositar, no cemitério da localidade, uma coroa de flores no jazigo de D. Paulo José Tavares, bispo de Macau, marcando assim o arranque das comemorações dos 50 anos da sua morte.**

Por Sara Tavares Almeida

O novo Bispo da Diocese Angra, D. Armando Esteves Domingos, visitou o concelho da Ribeira Grande, no passado mês de janeiro. O presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Jaime Vieira, acompanhou a visita do novo bispo ao cemitério da freguesia para deposição de uma coroa de flores no jazigo de D. Paulo



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e D. Armando Esteves Domingos

José Tavares, bispo de Macau. Esta cerimónia intimista, contou com a presença de vários familiares de D. Paulo José Tavares e assinalou o arranque das celebrações dos 50 anos da sua morte, que aconteceu a 12 de junho de 1973, precisamente no dia em que nasceu, 25 de janeiro. “É um orgulho para todos nós receber o bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingos, naquela que é a sua primeira visita oficial a uma freguesia dos Açores e logo para homenagear uma figura ilustre da nossa localidade”, disse Jaime Vieira.

“No dia do nascimento de D. Paulo José Tavares, um filho desta terra que se tornou bispo de Macau, assinalamos também o arranque das celebrações do cinquentenário do seu falecimento. Na presença de vários familiares, deixo a minha gratidão por tudo o que ele fez e o exemplo que se tornou para muitos”, acrescentou o presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe. O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, também aproveitou a visita de D. Armando Esteves Domingos e



Jaime Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, e D. Armando Esteves Domingos

felicitou-o no início de uma cerimónia que decorreu na Igreja do Bom Jesus, em Rabo de Peixe. Na apresentação de cumprimentos, o edil deu nota da estreita ligação entre a autarquia e as paróquias do concelho, destacando os diversos acordos de colaboração que têm permitido preservar e restaurar o património edificado, e aproveitou para oferecer a medalha do concelho e o livro “Saudades da Terra”, que foi reeditado aquando das comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso.

PUBLI CIDADE



**zome**<sup>®</sup>

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ  
CONSIGO SEMPRE!



**zome.pt**

📍 RUA DE SÃO GONÇALO, 235 - 1º PISO STAND AUTO  
☎ 296 085 600\* ✉ info.azores@zome.pt

2020 - Sociedade de Prestação Imobiliária, Lda - N.º 2532342  
\*Chamada para o número 800